

## edição 002

Edição 002, de 31/10/2012

Nesta edição:

- 31 de Outubro: protesto em São Bento contra o Orçamento de Estado
- Enfermeiros contestam emergência pré-hospitalar não qualificada
- Movimento de Pensionistas e Reformados cria associação APRe!
- Novas demolições iminentes no Bairro de Santa Filomena
- Islândia: referendo aprova nova Constituição feita por cidadãos
- Estudantes, militares e empresários protestam em São Bento
- A greve dos estivadores continua – e porquê?
- Governo deturpa relatório da UNESCO sobre barragem do Tua
- EDITORIAL - Informação ou contra-informação?

[Descarregar a edição n.º 002-A](#) [1] (documento PDF, preto e branco, pronto a imprimir, cerca de 560 Kb)

afolha.pt

Nº 002 - 31 Outubro 2012

# a folha

onde o povo é quem mais ordena

NOTÍCIAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS



**31 OUTUBRO | A PARTIR DAS 15H  
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
VIGILIA/CONCENTRAÇÃO**

**31 de Outubro: protesto em São Bento  
contra o Orçamento de Estado**

Diversos movimentos sociais e sindicatos apelam a um protesto veemente no dia 31 de Outubro, em que se discute e vota na Assembleia da República a proposta de Orçamento de Estado para 2013. As manifestações começam às 15 horas para exigir a queda do Governo, contra «a política da troika e dos troikistas que nos levou ao desastre: somos hoje mais pobres, mais endividados e temos mais desempregados do que antes da chegada da troika e deste governo». - 30/10/2012



**Enfermeiros contestam emergência  
pré-hospitalar não qualificada**

Os Enfermeiros - através dos seus Sindicato e Ordem - contestam um despacho do Ministério da Saúde que reorganiza a emergência pré-hospitalar apostando em Técnicos de Ambulância de Emergência sem a qualificação mínima exigida para prestar socorro aos cidadãos. O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses acusa o Ministério da Saúde de querer diminuir os custos de saúde aumentando a insegurança dos doentes. O assunto será discutido em reuniões agendadas para breve. Note-se que os Enfermeiros obtiveram recentemente resposta a algumas reivindicações profissionais, entre as quais o cancelamento das subcontratações a 4 euros à hora, bem como a abertura de um concurso público. Os Enfermeiros saem à rua no dia 31 de Outubro para lutar contra o Orçamento de Estado para 2013. - 29/10/2012



**Novas demolições iminentes no  
Bairro de Santa Filomena**

A Comissão de Mecedores do Bairro de Santa Filomena, na Amadora, e o Colectivo Habita denunciaram o processo de demolições que a Câmara Municipal da Amadora se prepara para recomençar, sem oferecer qualquer alternativa às 380 pessoas que ali vivem e que poderão ficar sem tecto. As primeiras demolições ocorreram em Julho, com forte dispositivo policial. As famílias desalojadas ficaram sem tecto e a viver em condições desumanas; apesar de ter sido feita uma queixa à ONU por "abuso" aos direitos humanos, onde se inclui o direito à habitação. - 29/10/2012

**Islândia: referendo aprova nova  
Constituição feita por cidadãos**

Os eleitores islandeses foram chamados a votar em referendo 6 perguntas sobre a nova Constituição do país, escrita por 25 cidadãos, num exercício de democracia directa sem precedentes. A afluência às urnas, no 21 de Outubro, foi de 48,5% e todas as seis perguntas inseridas tiveram resposta afirmativa por larga maioria. A votação foi esmagadora em relação aos recursos naturais. 83% dos votantes declarou-se contra a sua privatização. Após a crise que afectou em 2008 o sector bancário, os islandeses escolheram por duas vezes em referendo não pagar as dívidas aos credores estrangeiros. O primeiro-ministro responsável pela crise foi julgado. - 22/10/2012

As notícias aqui apresentadas  
são uma adaptação resumida  
dos artigos disponíveis na rede  
digital em afolha.pt

**Movimento de Pensionistas e  
Reformados cria associação APRe!**

O Movimento de Reformados que reuniu no passado dia 22 de Outubro em Coimbra, com sala cheia e a abarrotar (500 presentes para 300 lugares), decidiu constituir uma associação intitulada APRe! - Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados, propondo-se mobilizar a sociedade para a urgência da defesa do Estado Social, repudiar o discurso do «catastrofismo da segurança social» e lutar em todos os terrenos - na rua, nos tribunais, na Assembleia da República, nas assembleias municipais e de freguesia, na comunicação social, nas redes sociais - contra as ilegalidades já cometidas ou em preparação, denunciando e remetendo para os tribunais todos os abusos. - 29/10/2012



---

**Source URL:** <https://afolha.pt/node/71>

**Links**

[1] [https://docs.google.com/open?id=1uRKGKSQsdyfdA2\\_DRdQrvHsZ0HRsITzJwAripsqBO9tw8hnPSN2XWk4Y5gWY](https://docs.google.com/open?id=1uRKGKSQsdyfdA2_DRdQrvHsZ0HRsITzJwAripsqBO9tw8hnPSN2XWk4Y5gWY)